

## BOAS PRÁTICAS PARA MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA EMERGÊNCIA

Thaluma Carvalho Bertani da Silva<sup>1</sup>, Tifany Suelen Sousa de Brito<sup>2</sup>, Camila Cristine Antonietti Duarte<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: thaluma.carvalho@gmail.com; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: tifanybrito724@gmail.com; <sup>3</sup>Docente orientador. E-mail: ccantonietti@animaeducacao.com.br

**Introdução:** Os serviços de urgência e emergência são locais estressores aos profissionais e que possuem elevada demanda de trabalho, o que favorece a ocorrência de erros causando prejuízos aos pacientes. Embora as unidades de saúde devam prestar um cuidado com pouco ou nenhum risco passível de prejudicar a segurança do paciente, eventos adversos ainda ocorrem, sendo que muitos são evitáveis. Nesse contexto, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente, com o intuito de melhorar a assistência em saúde.

**Objetivo:** Investigar, na literatura nacional, as melhores evidências científicas para as práticas assistenciais da enfermagem para promover o cuidado seguro ao paciente na unidade de emergência. **Material e Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada com base na questão: “quais são as ferramentas disponíveis nas unidades de emergência que proporcionam segurança ao paciente?” Os descritores controlados foram identificados nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS), Medical Subject Headings (MESH), e CINAHL Headings e a estratégia de busca foi feita através do booleador AND e OR. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Bireme, LILACS e BDEF entre os meses de março e abril de 2022, sendo os critérios de inclusão os estudos completos que respondessem à questão norteadora, publicados entre 2017 e 2022 na língua portuguesa. Foram excluídos os estudos sem metodologia, revisões e com outra temática. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 4 estudos, os quais 1 foi publicado em 2021, 2 em 2019 e 1 em 2017, 3 deles são de abordagem qualitativa e 1 descritiva. Através da análise dos artigos selecionados foram evidenciadas as seguintes categorias: educação permanente e criação de comissão multiprofissional para a implementação de protocolos, criação e padronização de protocolos de segurança, correto dimensionamento de pessoal, boa assistência e gestão e vigilância dos medicamentos potencialmente perigosos. **Conclusão:** É fundamental que a equipe de enfermagem seja bem estruturada e instruída e que suas condutas sejam pautadas em protocolos assistenciais para promover um cuidado seguro ao paciente. Como fator limitante do estudo verificou-se que não há diversidade de estudos que dissertam sobre os recursos utilizados para melhorar a segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência.

**Implicações para a Enfermagem:** Espera-se que esse estudo contribua para ressaltar a importância da Enfermagem em obter boas práticas no serviço de urgência e emergência, a fim de promover uma assistência adequada, para que o dano causado ao paciente seja nulo ou o menor possível.

**Descritores:** Avaliação em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Segurança do Paciente; Serviço Hospitalar de Emergência; Time Out na Assistência à Saúde.